



# SOLIDARIEDADE INÉDITA

Como nunca visto no Brasil, a corrente de ajuda estimulou quase 400 mil doadores a disponibilizar R\$ 5.640.639.253,00 na luta contra a Covid-19 e seus efeitos mais imediatos na sociedade. Conheça 100 empresas que se mobilizaram para salvar vidas e tirar o país da calamidade o quanto antes

POR DÉCIO GALINA

O ineditismo das consequências da pandemia do novo coronavírus no Brasil não vai entrar para os livros de história apenas pelo viés dramático do número de vítimas fatais e da recessão econômica acachapante. A Covid-19 despertou o brasileiro para uma corrente de solidariedade que também nunca se tinha visto por aqui. Em dois meses e meio – de 31 de março a 19 de junho, foram doados mais de R\$ 5,6 bilhões em resposta à terra arrasada causada pelo vírus, montante que é o resultado da atitude de 395.042 doadores. Entre eles, desde pessoas físicas repassando R\$ 30 até grandes bancos, como o Itaú Unibanco, que fez a maior doação até agora, de R\$ 1 bilhão (sem mencionar aportes subsequentes de menor valor das empresas ligadas ao grupo).

Os dados foram compilados pelo site Monitor das Doações, criado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), que faz parte de uma rede mais ampla chamada Movimento por uma Cultura de Doação, e foram verificados pela Forbes junto às empresas. Doações em produtos, matéria-prima, logística e outros itens não monetários foram convertidos em reais.

O segmento que mais doou foi o sistema finan-

ceiro, com 33% do total. Alimentação e bebidas estão em segundo, com 14%, e, logo atrás, mineração, com 10%. “Foi o maior movimento de generosidade já visto no Brasil. Incrível termos pessoas, empresas e instituições de todo o país mobilizadas pela doação, por incentivar ainda mais doações, por fazer o bem”, diz João Paulo Vergueiro, diretor executivo da associação.

“Quando o Monitor das Doações Covid-19 foi ao ar, ele estava em R\$ 450 milhões. Hoje esse número é dez vezes maior. Surpreendeu-nos como ele cresceu rápido, e como engajou a sociedade civil para fazer a diferença na vida das pessoas. Em dois meses, as empresas doaram muito mais do que costumam doar em um ano inteiro.”

João Paulo credita esse resultado ao fato de o vírus ter atingido todas as camadas sociais do país. “A causa é de todos. Quando temos um motivo que mexe com todos nós, que nos impacta, somos inspirados a doar e sermos ainda mais generosos. O desafio é fazer essa generosidade ser permanente.” Nas próximas páginas, veja 12 empresas que se destacam nessa corrente solidária e a tabela com 100 companhias que se mobilizaram nesse momento histórico.

## ITAÚ UNIBANCO

Banco faz doação recorde e mostra seu poder de fogo com o programa Todos pela Saúde

Ao anunciar, no dia 13 de abril, a maior doação do país no combate à Covid-19 – R\$ 1 bilhão –, o Itaú Unibanco deu também os detalhes do programa Todos pela Saúde, sustentado por quatro pilares: Informar (campanha de incentivo ao uso de máscaras e orientação sobre higiene das mãos); Proteger (disponibilização de equipamentos de proteção individual e testagem); Cuidar (apoio aos gestores públicos na estruturação de gabinetes de crise, uso de telemedicina para monitoramento de casos, ampliação da capacidade de hospitais e compra e distribuição de insumos estratégicos); Retomar (desenvolvimento de estratégias visando a retomada das atividades sociais).

Após um mês de programa, a instituição comemorou os resultados: compra de 90 milhões de equipamentos de proteção individual para profissionais de saúde que atuam no SUS e 20 ventiladores; encomenda de 20 milhões de máscaras de pano e distribuição de 5 milhões para a população; e criação de gabinetes de crise em todos os estados. Os recursos aportados no Todos pela Saúde são administrados por um grupo de especialistas liderado pelo médico Paulo Chap-chap, diretor-geral do Hospital Sírio- Libanês.

“Estamos orgulhosos do que realizamos até aqui. Temos contribuído não apenas com recursos financeiros, mas com nossa capacidade de gestão, tecnologia e logística, que são altamente demandadas em uma operação complexa e de abrangência nacional como esta”, disse Claudia Politanski, vice-presidente do Itaú Unibanco. “Temos absoluta consciência da gravidade da situação e seguiremos trabalhando com determinação e foco para ajudar os brasileiros.”



Posição Nome da empresa  
Área de atuação  
Valor da doação

1 **Itaú Unibanco**  
Serviços financeiros  
R\$ 1 bilhão

2 **Vale**  
Mineração  
R\$ 500 milhões

3 **JBS**  
Indústria alimentícia  
R\$ 400 milhões

4 **Ambev**  
Bebidas  
R\$ 110 milhões

5 **Rede D’Or**  
Hospitais  
R\$ 110 milhões

6 **Bradesco**  
Serviços financeiros  
R\$ 99 milhões\*

7 **Santander**  
Serviços financeiros  
R\$ 85 milhões

8 **Caoa Chery**  
Indústria automobilística  
R\$ 74 milhões

9 **Senai**  
Formação profissional  
R\$ 63 milhões

10 **Nestlé**  
Indústria alimentícia  
R\$ 55 milhões

11 **BR Distribuidora**  
Combustíveis  
R\$ 50 milhões

12 **BRF**  
Indústria alimentícia  
R\$ 50 milhões

13 **BTG**  
Serviços financeiros  
R\$ 50 milhões

14 **Grupo Votorantim**  
Diversificada  
R\$ 50 milhões

15 **Itaúsa**  
Serviços financeiros  
R\$ 50 milhões

16 **Península Participações**  
Serviços financeiros  
R\$ 50 milhões

17 **Suzano**  
Celulose  
R\$ 50 milhões

18 **Americanas**  
Varejo  
R\$ 45 milhões

19 **Coca-Cola**  
Bebidas  
R\$ 45 milhões

## AMBEV

Doação de R\$ 110 milhões e 3 milhões de máscaras feitas com PET

Uma série de ações da Ambev para contribuir com os esforços contra a pandemia recebeu aportes da companhia até o fim de maio que somaram R\$ 110 milhões.

Com o etanol de suas cervejarias foi produzido 1,2 milhão de unidades de álcool gel em embalagens de 237 ml. Para a distribuição das primeiras 500 mil unidades, hospitais públicos nas áreas mais afetadas das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília receberam prioridade.

Em parceria com a Prefeitura de São Paulo, a Gerdau e o Hospital Albert Einstein, a Ambev participou da ampliação de 100 leitos do Hospital do M’Boi Mirim, em São Paulo. A operação durou apenas 36 dias, se transformando na obra hospitalar mais rápida já feita no país.

E, como a proteção do rosto é uma das principais formas para ajudar na prevenção da Covid-19, a Ambev se responsabilizou pela fabricação de 3 milhões de máscaras do tipo face shield, que cobrem toda a face e são fundamentais para os profissionais de saúde. A matéria-prima para esses equipamentos é o PET utilizado nas embalagens de Guaraná Antarctica.

As marcas de cerveja Legítima (produzida no Ceará) e Nossa (de Pernambuco) ficaram incumbidas da doação de 10 toneladas de goma de tapioca para 10 mil famílias dos dois estados. Já a marca Magnífica doou 100 mil unidades de sabão para comunidades do Maranhão.

A água mineral AMA, que destina 100% do lucro para levar água potável a comunidades com dificuldade de acesso no país, participou com a doação de 700 mil garrafas de 2 litros de AMA para 140 comunidades e 18 hospitais de São Paulo e Rio de Janeiro.



\*Valor estimado pelo banco, que se envolveu em outras iniciativas sociais de combate aos danos da pandemia

## REDE D'OR

R\$ 110 milhões para compra de equipamentos e construção de hospitais de campanha

Aquisição de respiradores pulmonares, insumos médicos e construção de hospitais estão entre os principais focos da doação de R\$ 110 milhões da Rede D'Or anunciada em abril. Em parceria com outras empresas, a maior rede de hospitais particulares do país não mede esforços para a ampliação do número de leitos destinados a atender às milhares de vítimas que estão sendo infectadas pela pandemia da Covid-19.

No Rio de Janeiro, a rede gerenciou a construção de dois hospitais de campanha com capacidade de 400 leitos, sendo 150 de UTI, em parceria com empresas do porte da SulAmérica, Stone, Bradesco Saúde e P&G. Ainda no Rio, a parceria com a UnitedHealth, por sua vez, garantiu a abertura de 108 novos leitos no Hospital São Francisco da Ordem Terceira Penitência.

No dia 11 de maio, começou a funcionar o Hospital de Campanha no Parque dos Atletas, na Barra da Tijuca, com 200 leitos (50 de UTI) – foi o quarto hospital desse tipo a ser aberto na cidade. A expectativa é que funcione por quatro meses e receba 2 mil pacientes. Ao custo de R\$ 50 milhões, bancado pela Rede D'Or e outros parceiros, o hospital ficou pronto dias antes do esperado, tamanha a força-tarefa para colocá-lo em pé, e, assim, desafogar os hospitais e unidades de saúde básica que já estavam lotados.

Em São Paulo, a rede atuou para entregar à Santa Casa de Misericórdia 102 novos leitos (30 de UTI). Na capital paulista, destinou ao Hospital das Clínicas 10 mil máscaras do modelo N95. As regiões Norte e Nordeste também foram beneficiadas.



20 **Hospital Albert Einstein**  
Saúde  
R\$ 43 milhões

21 **Apas**  
Supermercados  
R\$ 41 milhões

22 **Alpargatas**  
Indústria de calçados  
R\$ 40 milhões

23 **BB Seguros**  
Seguros  
R\$ 40 milhões

24 **Natura**  
Cosméticos  
R\$ 38 milhões

25 **UnitedHealthGroup Brasil**  
Saúde  
R\$ 38 milhões

26 **Banco Safra**  
Serviços financeiros  
R\$ 37 milhões

27 **Banco BV**  
Serviços financeiros  
R\$ 30 milhões

28 **Petrobras**  
Energia  
R\$ 30 milhões

29 **XP Investimentos**  
Serviços financeiros  
R\$ 30 milhões

30 **Usiminas**  
Mineração  
R\$ 27 milhões

31 **P&G**  
Beleza, saúde e higiene  
R\$ 26 milhões

32 **Nivea**  
Beleza, saúde e higiene  
R\$ 25 milhões

33 **RD (RaiaDrogasil)**  
Farmácias  
R\$ 25 milhões

34 **Eurofarma**  
Indústria farmacêutica  
R\$ 24 milhões

35 **Enel Brasil**  
Energia  
R\$ 23,4 milhões

36 **Anglo American**  
Mineração  
R\$ 20 milhões

37 **Cielo**  
Serviços financeiros  
R\$ 20 milhões

38 **Gerdau**  
Siderurgia  
R\$ 20 milhões

39 **Marfrig**  
Indústria alimentícia  
R\$ 19,5 milhões

## CAOA CHERY

Montadora traz da China máquina capaz de fazer 100 mil máscaras por dia

Na mesma fábrica em Jacareí (SP), onde costuma produzir os modelos Arrizo 5 e Tiggo 2, a Caoa Chery montou um maquinário importado da China para a produção de máscaras. A planta paulista tem capacidade de produzir 100 mil máscaras por dia – tudo repassado para os colaboradores da empresa, seus familiares, profissionais da rede de oficinas da marca e doadas à população.

Criada em 2017 após acordo entre a Caoa (maior conglomerado de distribuição e fabricação de automóveis da América Latina) e a Chery (maior exportadora de veículos chineses), a montadora destinou R\$ 74 milhões para os esforços na guerra contra o

vírus. A empresa também se organizou para importar da China 6 milhões de máscaras para profissionais de saúde e mais de 118 mil equipamentos de proteção individual. A carga foi encaminhada ao governo do estado de São Paulo, que se responsabilizou pela distribuição dos itens.

Mauro Correia, presidente da empresa, celebrou o fato de ter acontecido uma “união da sociedade” em torno das necessidades da pandemia. Ele acredita que, “passado esse período tão difícil, o país pode ter um futuro brilhante se todos estiverem unidos com o objetivo único de fazer o Brasil crescer”.

## NESTLÉ

Doação de R\$ 55 milhões impacta a vida de 2,5 milhões de brasileiros

“Doamos 800 toneladas de produtos entre alimentos, bebidas, suplementos nutricionais e alimentos para pets. Ajudamos mais de 20 mil idosos em abrigos no estado de São Paulo, bem como ONGs de apoio a pets, entre outras frentes”, disse Marcelo Melchior, CEO da Nestlé Brasil.

“Também trabalhamos muito próximos da ONG Gerando Falcões, em uma campanha interna para arrecadar doações com nossos colaboradores: a cada R\$ 1 real doado por um funcionário, a companhia doou mais R\$ 1, e o valor foi convertido em cestas básicas digitais para famílias em situação de vulnerabilidade na Grande São Paulo.”

Entre as diversas ações no país, a Nestlé fez parceria com as cooperativas de reciclagem e catadores da plataforma Cataki, realizando a doação de mais de 24 toneladas de alimentos para serem distribuídos a 2.500 famílias ligadas às cooperativas de reciclagem da cidade de São Paulo e região, o que equivale a mais de 1 milhão de pratos de refeição.

Em outra iniciativa, no dia 9 de abril, a empresa anunciou a doação de 470 mil máscaras cirúrgicas para 15 regiões onde possui fábricas e centros de distribuição, além de um montante destinado ao Ministério da Saúde e ao Hospital Municipal de Campanha do Pacaembu, em São Paulo.

## BRF

Uma das maiores empresas de alimentos do mundo doa R\$ 50 milhões e distribui 2,5 milhões de refeições

Com a hashtag NossaPartePeloTodo, a BRF ratificou sua responsabilidade de, mesmo neste momento, seguir abastecendo milhares de famílias no Brasil e no mundo, sem abrir mão da saúde e da segurança de todos os envolvidos no processo. No dia 1º de abril, Lorival Luz, CEO da BRF, anunciou a doação de R\$ 50 milhões em alimentos, insumos médicos e apoio a fundos de pesquisa e desenvolvimento social nos esforços contra a Covid-19.

Foram mais de 130 entidades beneficiadas, entre hospitais, organização de assistência social e profissionais de saúde nos municípios onde a empresa alimentícia atua. As ações acontecem em mais de 70 cidades em dez estados do Brasil e no Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Turquia).

A BRF surgiu em 2009 com a fusão entre a Perdigão e a Sadia – ambas marcas catarinenses criadas por imigrantes italianos, a primeira na cidade de Videiras (1934) e a segunda em Concórdia (1944). Guiada pelo propósito “Vida Melhor”, a empresa tem mais de 90 mil colaboradores, com presença em mais de 130 países – é uma das maiores companhias de alimentos do mundo.

Considerando apenas as instituições hospitalares no Brasil, incluindo hospitais de campanha, as doações vão servir 15 mil pessoas por dia, com cerca de 2,5 milhões de refeições por três meses – graças à doação de 904 toneladas de alimentos. Fundos de pesquisa científica receberam R\$ 3,5 milhões com o intuito de seguirem, com a maior agilidade possível, na busca de soluções para prevenir, diagnosticar e tratar a doença.



40 **ArcelorMittal**  
Siderurgia  
R\$ 19 milhões

41 **Riachuelo**  
Varejo  
R\$ 18 milhões

42 **Cosan**  
Energia  
R\$ 17 milhões

43 **Ypê**  
Limpeza e higiene  
R\$ 17 milhões

44 **Vivo**  
Telefonia  
R\$ 16,3 milhões

45 **Mapfre**  
Seguros  
R\$ 16 milhões

46 **Grupo Carrefour**  
Supermercado  
R\$ 15 milhões

47 **Qualicorp**  
Planos de saúde  
R\$ 14 milhões

48 **FCA**  
Indústria automobilística  
R\$ 13 milhões

49 **Oral-B**  
Higiene  
R\$ 12 milhões

50 **Shell**  
Combustíveis  
R\$ 11,8 milhões

51 **Colgate-Palmolive**  
Limpeza e higiene  
R\$ 11,3 milhões

52 **Praticagem do Brasil**  
Atividade portuária  
R\$ 10,2 milhões

53 **Braskem**  
Petroquímica  
R\$ 10 milhões

54 **Duratex**  
Diversificada  
R\$ 10 milhões

55 **EDP**  
Energia  
R\$ 10 milhões

56 **Grupo Solvi**  
Saneamento  
R\$ 10 milhões

57 **Klabin**  
Celulose  
R\$ 10 milhões

58 **Localiza**  
Locação de veículos  
R\$ 10 milhões

59 **Magazine Luiza**  
Varejo  
R\$ 10 milhões

## VOTORANTIM

Boa parte das metas dos 300 projetos conduzidos pelo grupo foi adaptada para o enfrentamento da pandemia

Com o cuidado de direcionar parte do dinheiro para cidades de pequeno e médio porte e determinada a antecipar-se à disseminação da pandemia no interior do Brasil, a Votorantim doou, no fim de março, R\$ 50 milhões para a compra de kits de teste e respiradores.

Atuando em diversos segmentos – siderúrgico, financeiro e energético –, o grupo encaminha a doação por meio do Instituto Votorantim para autoridades públicas, instituições de saúde e entidades privadas da sociedade civil – tudo com o apoio técnico e médico da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

O recurso total destinado às iniciativas de combate à pandemia, no entanto, é de R\$ 150 milhões. Isso é possível graças ao redirecionamento do orçamento do instituto, além das doações feitas diretamente pelas empresas e pela família acionista. Boa parte das metas dos 300 projetos conduzidos pelo instituto e pelas empresas do grupo foi adaptada para o enfrentamento dessa situação emergencial sem precedentes.

A primeira ação do grupo foi identificar as necessidades das cidades mais vulneráveis e com faixa etária mais elevada para desenvolver projetos de prevenção e de assistência à população. Foram distribuídos itens de higiene e de subsistência, além de equipamentos de segurança para profissionais de saúde.

“Com essas ações, a Votorantim reafirma seu papel de empresa cidadã comprometida com o país e os brasileiros. O desafio de enfrentar os efeitos da Covid-19 é enorme, mas a Votorantim reforça a crença de que, com a união de esforços de poder público, empresas e sociedade civil, trabalhando de forma coordenada e em sintonia, esta crise de saúde será superada”, afirmou a empresa.



## PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES

“Numa crise como esta, a necessidade de ações emergenciais se impôs”

“Esta é a crise mais difícil e assustadora que vivi nos meus 83 anos, por afetar a saúde de tantas pessoas no mundo e abalar a economia global de forma tão abrupta e profunda. Mas acredito que podemos sair mais solidários no fim da pandemia. A solidariedade é uma forma contagiosa de amor, respeito e carinho.” As palavras do empresário Abílio Diniz justificam a entrada da Península Participações na corrente de generosidade.

Por meio da companhia, a família Diniz doou R\$ 50 milhões. O montante é empregado em três eixos: combater a fome e necessidades imediatas, ações de saúde e fomento a micro e pequenos empreendedores. Uma fatia de R\$ 4,5 milhões foi destinada ao União SP (apoio a comunidades vulneráveis) para a compra de cestas básicas. Em parceria com a granja Mantiqueira, 12 milhões de ovos fazem parte das cestas.

Outro R\$ 1,4 milhão foi para o projeto do BTG Pactual, que atua na criação de novos leitos de UTIs em hospitais públicos de São Paulo, além de R\$ 1 milhão para equipamentos hospitalares do Hospital das Clínicas. Já a ONG Gerando Falcões e a Cufa (Central Única das Favelas) receberam R\$ 1,5 milhão para reverter em benefícios às comunidades. O projeto Colabora, Agora, que distribui cartão pré-pago com saldo de R\$ 200, recebeu a injeção de R\$ 300 mil.

O Estímulo 2020, movimento de socorro financeiro a pequenos empreendedores, teve aporte de R\$ 5 milhões. E a Letrus, startup de educação, ficou com R\$ 555 mil para apoio emergencial aos alunos de escola pública de terceiro ano que se preparam para o Enem. Em parceria com entidades privadas, a Península também lançou a plataforma Tudo de Máscara, um hub que conecta quem deseja comprar e vender máscaras de proteção.



60 **Minerva Foods**  
Indústria alimentícia  
R\$ 10 milhões

61 **Vick**  
Indústria farmacêutica  
R\$ 10 milhões

62 **Zurich**  
Seguros  
R\$ 9,6 milhões

63 **Advent International**  
Serviços financeiros  
R\$ 8 milhões

64 **Sicoob**  
Serviços financeiros  
R\$ 7,4 milhões

65 **Arteris**  
Concessionária de rodovias  
R\$ 7 milhões

66 **Copasa**  
Saneamento básico  
R\$ 7 milhões

67 **Hidroviás do Brasil**  
Navegação  
R\$ 7 milhões

68 **Amaggi**  
Agronegócio  
R\$ 6 milhões

69 **Banco BMG**  
Serviços financeiros  
R\$ 6 milhões

70 **PepsiCo**  
Bebidas  
R\$ 6 milhões

71 **Bayer**  
Indústria química  
R\$ 5,7 milhões

72 **Grupo Boticário**  
Cosméticos  
R\$ 5,7 milhões

73 **Renner**  
Varejo  
R\$ 5,6 milhões

74 **Via Varejo**  
Diversificada  
R\$ 5,3 milhões

75 **iFood**  
Serviços de entrega  
R\$ 5,1 milhões

76 **Aché**  
Indústria farmacêutica  
R\$ 5 milhões

77 **Copel**  
Energia  
R\$ 5 milhões

78 **Energisa**  
Energia  
R\$ 5 milhões

79 **M. Dias Branco**  
Indústria alimentícia  
R\$ 5 milhões

## SUZANO

159 respiradores chineses, 1 milhão de máscaras e parcerias estratégicas

Com produtos que impactam 2 bilhões de pessoas no mundo, a Suzano disponibilizou R\$ 50 milhões para iniciativas de apoio à sociedade brasileira. Doou materiais de uso pessoal de fabricação própria (papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis) e importou da China 159 respiradores e 1 milhão de máscaras hospitalares.

A carga foi distribuída para sete estados (São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará e Paraná). Em São Paulo, além da capital, os municípios de Limeira, Americana, Capão Bonito e Jacareí ficaram com 50 respiradores e 260 mil máscaras hospitalares.

Ao lado de Positivo Tecnologia, Klabin, Flex e Embraer, a Suzano deu apoio financeiro para a Magnamed (fabricante nacional de respiradores) conseguir entregar 6.500 aparelhos até agosto. Em outra parceria, desta vez com a Veracel Celulose e o governo da Bahia, utilizou o estacionamento do Hospital Municipal de Teixeira de Freitas para erguer um hospital de campanha com 20 leitos de UTI. Além de casos locais, o foco da ação é atender 13 municípios do sul baiano. Um programa social envolvendo artesãos e costureiras de diversas comunidades vai garantir a confecção de 125 mil máscaras para doação em cinco estados.

## BANCO SAFRA

“É o momento de salvar o maior número de vidas possível”

Desde que a pandemia se instalou por aqui, o banco já doou R\$ 37 milhões a hospitais públicos e instituições filantrópicas. O primeiro aporte foi anunciado em 31 de março: R\$ 20 milhões, investidos na ampliação de leitos hospitalares e aquisição de equipamentos e insumos médicos para a rede hospitalar pública. Uma semana depois, dia 7 de abril, o banco divulgava outro aporte: R\$ 10 milhões.

“A sociedade precisa se mobilizar para que seja salvo o maior número possível de vidas. Nossas ações têm foco na população carente, que depende da rede pública de saúde”, disse o Safra em comunicado.

O Hospital M’Boi Mirim e a UPA de Campo Limpo (zona sul de São Paulo), administrados pelo Hospital Albert Einstein, ficaram com a maior fatia do total das doações: R\$ 7,6 milhões. Ao Hospital Santa Marcelina (zona leste) foram destinados R\$ 5,7 milhões, enquanto que para o Hospital de Campanha Lagoa-Barra (Rio de Janeiro), administrado pela Rede D’Or, ficou a terceira maior quantia: R\$ 5 milhões. Entre as entidades beneficiadas estão o Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), a Comunites (entidade de apoio às populações carentes), a Instituição Beneficente Israelita Tenyad e a ONG Projeto Arrastão.

## XP INVESTIMENTOS

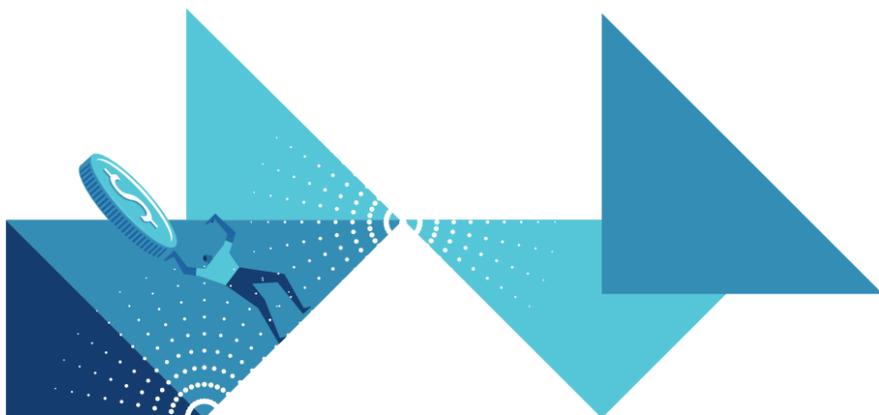
Programa Juntos Transformamos começa com doação de R\$ 25 milhões “para inspirar outros doadores”

Alimentar 100 mil pessoas em dificuldades. Foi com essa proposta que, no dia 26 de março, Guilherme Benchimol, fundador da XP Investimentos, lançou o projeto Juntos Transformamos. Com a iniciativa, a empresa espera incentivar outros doadores a concentrarem recursos para o drama que vive a população brasileira mais carente.

A meta inicial é arrecadar com a campanha R\$ 50 milhões em 92 dias. Benchimol destacou que 70% dos brasileiros não têm reserva alguma, e que 40 milhões são autônomos, chefes de família que não podem comprar comida para os filhos se o seu trabalho está suspenso. “Com essa crise, muitas pessoas já não têm mais o que comer. Não podemos nos omitir e temos que sensibilizar o máximo de pessoas possível”, disse, mesmo considerando o pouco costume que o brasileiro tem de doar, se comparado a outros países.

“É o momento de todo mundo ajudar. Hora de compaixão de verdade, de solidariedade. É assim que se forma uma nação mais forte.” A resposta à iniciativa surtiu efeito imediato: em uma hora foram arrecadados R\$ 80 mil, 500 doadores se cadastraram nas primeiras horas do programa e, no fim da tarde, já haviam sido doados R\$ 300 mil.

A XP confiou em três ONGs para fazer a cesta básica chegar até quem mais precisa de ajuda: Gerando Falcões, Amigos do Bem e Visão Mundial. A corretora acredita, porém, que, em função da grande quantidade de cestas, outras maneiras de distribuição serão necessárias, como o beneficiário receber o dinheiro via celular, vale-refeição ou depósito em conta corrente.



80 **Samsung**  
Eletrônicos  
R\$ 5 milhões

81 **3corações**  
Agronegócio  
R\$ 4,7 milhões

82 **Danone**  
Indústria alimentícia  
R\$ 4,5 milhões

83 **RB Health**  
Limpeza e higiene  
R\$ 4,5 milhões

84 **Eneva**  
Energia  
R\$ 4 milhões

85 **Engie**  
Energia  
R\$ 4 milhões

86 **L'Oréal**  
Cosméticos  
R\$ 4 milhões

87 **McDonald's**  
Alimentação  
R\$ 4 milhões

88 **Rappi**  
Serviços de entrega  
R\$ 4 milhões

89 **Ternium**  
Siderurgia  
R\$ 4 milhões

90 **Vigor Alimentos**  
Indústria alimentícia  
R\$ 3 milhões

91 **Panasonic**  
Eletrônicos  
R\$ 2,5 milhões

92 **Copagaz**  
Produção e distribuição de gás  
R\$ 2,4 milhões

93 **Whirlpool**  
Eletrodomésticos  
R\$ 2,3 milhões

94 **Andrade Gutierrez**  
Engenharia de grande porte  
R\$ 2 milhões

95 **DMCard**  
Serviços financeiros  
R\$ 2 milhões

96 **Hering**  
Indústria têxtil  
R\$ 2 milhões

97 **Minuano**  
Limpeza  
R\$ 2 milhões

98 **Pague Menos**  
Supermercados  
R\$ 2 milhões

99 **Tetra Pak**  
Embalagens  
R\$ 2 milhões

100 **AngloGold Ashanti**  
Mineração  
R\$ 1,6 milhão

## NIVEA

Companhia destina R\$ 25 milhões ao combate à pandemia e produz 1,2 milhão de unidades de álcool gel

A linha de produção da fábrica da Nivea em Itatiba (SP) destinou 110 toneladas de álcool gel para doações entre abril e maio. A empresa também doou mais de 1 milhão de sabonetes para a população em situação de vulnerabilidade em São Paulo e milhares de Nivea Creme.

Hospitais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e moradores carentes de estados nordestinos receberam 600 mil latinhas do produto. No Nordeste, a logística de recepção dos produtos e distribuição nos rincões mais necessitados ficou sob a coordenação da instituição Amigos do Bem.

O total repassado pela Nivea para colaborar com as ações solidárias foi de R\$ 25 milhões. A empresa se encarregou de produzir 1,2 milhão de unidades de álcool gel para distribuir em hospitais públicos e centros que abrigam idosos.

Um dos principais objetivos da companhia foi fornecer um kit de higiene e cuidados pessoais para hospitais e grupos de risco, como os idosos. Na lista das instituições beneficiadas estão a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente), Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo) Faculdade de Medicina da USP, Santa Casa de Santo Amaro e projetos vinculados ao Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

